

Helmitoses: uma análise dos planorbídeos e outros moluscos hospedeiros de helmitos.

Anderson da COSTA¹, Simone de Fatima dos SANTOS¹, Thalita GONELLI¹, Alexandre Tourino MENDONÇA².

¹Aluno do curso de Farmácia/ UNINCOR

email: anderson.d.a@hotmail.com - email:simonelambari@hotmail.com

email: thalita_gonelli@hotmail.com

²Orientador e professor do curso de Farmácia/UNINCOR

email: alexandretourino@gmail.com

Palavras-chave: Trematódeos, Moluscos, Malacologia.

RESUMO

Das cinquenta espécies de trematódeos digenéticos que já foram assinalados parasitando o homem, oito são causa importante de doenças pela frequência que ocorrem nesta ou naquela região do mundo. *Schistosoma mansoni*, *S. haematobium*, *S. japonicum*, *Clnorchis sinensis*, *Fasciolopsis busquei*, *Paragonimus westermani*, *Opisthorchis tenuicollis* e *Heterophies heterophies*. outras tem área de distribuição limitada ou incidem raramente na população humana, como *Fasciola hepática*, por exemplo. Todos os trematódeos digenéticos exigem moluscos como hospedeiros, durante a fase larvária, e tal função é sempre desempenhada por gastrópodes. Estes servem de hospedeiros intermediários mesmo para alguns nematoides, como *Angiostrongylus costaricensis* ou *A. Cantonensis*. Daí a importância dos moluscos como fonte de infecção para espécie humana e como alvos de algumas medidas de controle na luta de várias endemias parasitárias. Como membros do filo Mollusca, os gastrópodes caracterizam-se por serem metazoários celomados, tendo o corpo não segmentado, de aspecto carnoso e protegido, em geral, por uma concha calcária que lhes serve de exoesqueleto. A classe Gastrópode distingue-se das demais por compreender moluscos dotados de cabeça bem diferenciada e pé achatado, para a locomoção; a concha geralmente é formada por uma só peça, geralmente enrolada em espiral. Os trematódeos apresentam, em geral, grande especificidade quanto a seus hospedeiros intermediários, isto é, estenoxenos. Para fazer seu controle e indispensável identificar precisamente as espécies de moluscos vetores, dentre as muitas que habitualmente convivem num mesmo habitat, e conhecer-lhes a biologia e o comportamento. Daí a importância dos estudos da malacologia para a medicina preventiva.